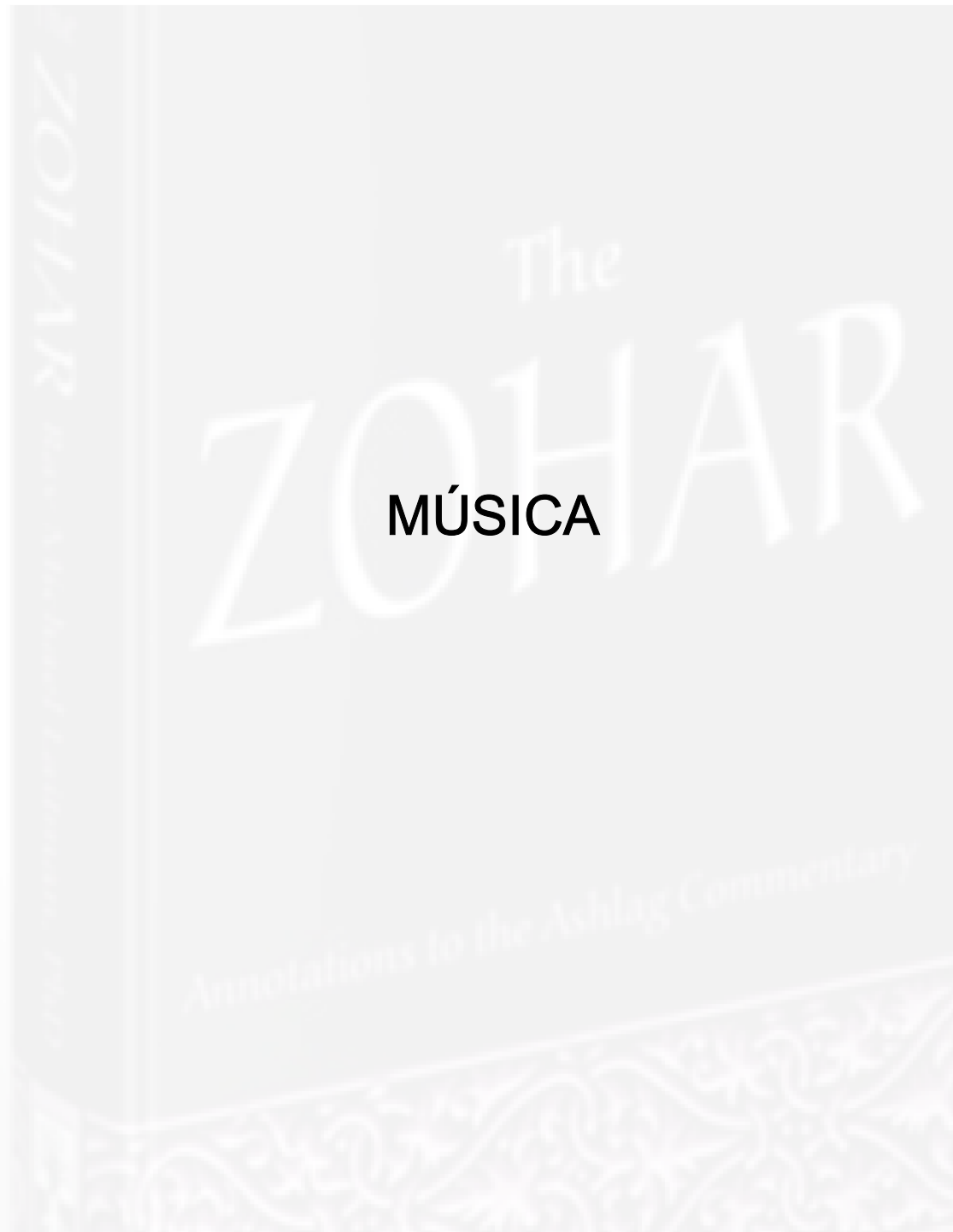


ENCONTRO No 65
COMUNIDADE ZOHAR

BERESHEET A

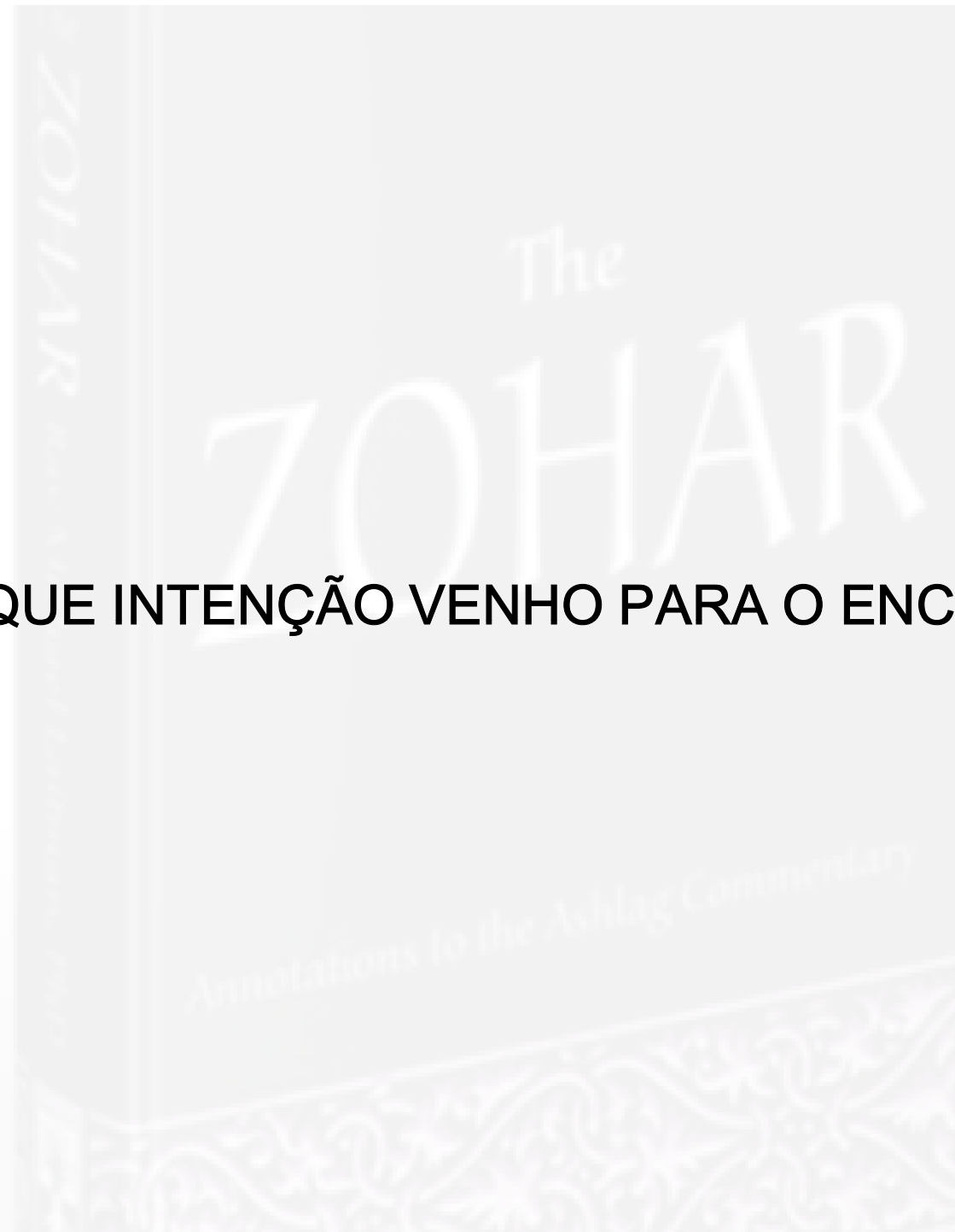




MÚSICA



COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO





INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO

SALMO 113 (Hebraíco)

Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó saiu do meio de um povo de língua estrangeira,
Judá tornou-se o santuário de Deus, Israel o seu domínio.

O mar olhou e fugiu, o Jordão retrocedeu;
os montes saltaram como carneiros, as colinas, como cordeiros.

Por que fugir, ó mar? E você, Jordão, por que retroceder?

Por que vocês saltaram como carneiros, ó montes? E vocês, colinas, porque saltaram como cordeiros?

Estremeça na presença do Soberano, ó terra, na presença do Deus de Jacó!

Ele fez da rocha um açude, do rochedo uma fonte.

TAREFA



Qual será o nosso esforço durante os 49 dias da Contagem de Omer?

Já estamos na 3ª semana
28/03 a 16/05/2021

ZOHAR
Annotations to the Ashlag Commentary



LEITURA DA PORÇÃO

40. “AS ÁGUAS CONCEBERAM E DERAM A LUZ À ESCURIDÃO”

PARTE 2



Rabbi Yehuda oferece novo discernimento para o conceito de limites (fronteiras). Embora devamos respeitar e considerar os limites de todas as pessoas, isto não impede a troca de ideias e debates entre as partes, provido para o benefício dos Céus e não para a gratificação do ego. Um debate espiritual entre dois pontos de vistas diferentes pode engrandecer ambas as partes, como expressado pelo provérbio: *O todo é maior do que a soma de todas as partes*. Isto ocorre quando o diálogo toma lugar com compartilhamento e respeito mútuo.

É nossa obrigação não argumentar com o propósito de influenciar indevidamente os outros para as nossas próprias posições. Por todos os meios, nós devemos respeitar as diferenças enquanto tentando melhorar nossas vidas dentro do contexto de seus próprios limites.

Venha e contemple: estas águas conceberam e dera a luz à escuridão. Baseado neste segredo, assim está escrito: “E o véu será para você como uma divisão entre o lugar sagrado e o santíssimo (lit.: Santo dos Santos)” (Shemot 26:33).



380. De acordo com Rabbi Chiya, a reunião das águas é o justo, ou seja, Yesod de Zeir Anpin, tal como está escrito: “ e a reunião das águas Ele chamou de mar”, que é o nome dos Mochin de Hochma. Os riachos, as nascentes e os rios – que são todos os diferentes aspectos dos Mochin de Hochma – são tomados por Yesod, que a fonte de todos eles. Isto é o porque ele (Yesod) recebe a todos e isto é chamado de mares. Baseado nisto, como resultado de Yesod estabelecendo estes Mochin de Hochma, o verso diz: “E Elohim viu que isso era bom.”.

381. Porque isto é tão marcado – significando que inclui dentro de si os inteiros Mochin ambos Hochma e Hassadim – representa a divisão entre o primeiro e terceiro dia. Não é dito “bom” , referindo-se aos Mochin do segundo dia. No terceiro dia, a terra - ou seja o princípio da fêmea – que é o produziu frutos a partir da força deste Justo – ou seja Yesod – tal como está escrito: “E Elohim disse :’Deixe a terra produzir grama, a erva gerando sementes e a árvore frutífera rendendo frutos” (Bereshheet 1:11). Ele pergunta: O que é árvore frutífera” e ele responde: Esta é a árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, referindo-se ao princípio da fêmea de Zeir Anpin. “Rendendo frutos” significa o Justo, a fonte (Yesod) do mundo que produz todos os frutos e os doa em direção ao Princípio da Fêmea. Como resultado do grande valor de Yesod, o segundo dia parece ter um valor comparativamente pequeno, de modo que não foi dito sobre isto, “Que era bom”.



382. A sentença: “gerando frutos segundo sua espécie” no verso “A árvore frutífera gerando frutos segundo sua espécie” significa que Yesod deixa uma impressão em cada ser humano que tem um espírito de santidade que é um fruto daquela árvore – ou seja o Princípio da Fêmea de Zeir Anpin – ‘segundo sua espécie’, Tal como Yesod de Zeir Anpin é uma aliança santa e uma aliança de paz, assim são as pessoas de Fé “segundo sua espécie” Aqueles que mereceram o espírito da santidade do princípio da fêmea. Isto significa que eles também atingiram os degraus da aliança santa e da aliança da paz. Eles entram na sua espécie, se juntam a ela, e eles nunca se separam dela. O Justo ou seja Yesod, gera frutos, ou seja, gera os espíritos e as almas dos seres humanos. Aquela árvore, a saber o Princípio da Fêmea de Zeir Anpin, engravida com o fruto que ela recebe de Yesod, que são os espíritos e almas, e produz aqueles frutos segundo sua espécie, que gera o fruto, a saber Yesod. Quem quer que receba seu fruto se torna como ele. Então o princípio da fêmea os dá para os seres humanos que se assemelham a ele que geram frutos.

383. Feliz é o lote dele que se assemelha ao seu pai e mãe, que são o macho e o princípio da fêmea. Por esta razão, a impressão sagrada – O corte do prepúcio no oitavo dia – é pelo propósito de fazê-lo se assemelhar à sua mãe, que é o princípio da fêmea de Zeir Anpin. Portanto a divisão da membrana e a exposição da impressão sagrada é feita para fazê-lo se assemelhar ao seu pai, que é Zeir Anpin. Pois pelo preceito da circuncisão, ele merece os Mochin do Princípio da Fêmea e pela divisão da membrana, ele recebe os Mohin de Zeir Anpin. Isto é o porquê a “árvore frutífera” é a sua mãe princípio da fêmea de Zeir Anpin e “gerando de frutos” é a aliança santa, que é Yesod de Zeir Anpin, seu pai. É “segundo sua espécie” para que ele talvez se assemelhe ao seu pai e ser impresso por ele, para receber todas as suas virtudes.



384. Está escrito: “Cuja a semente esteja nele, sobre a terra” (Bereshheet 1:11). **Ele pergunta:** **Porque está escrito** “Cuja a semente (Heb. *zar’o*, Zayin-Resh-Ayin-Vav) esteja nele”, quando deveria ter sido escrito “uma semente” **sem a letra Vav?** **Ele responde:** Porque a semente (Heb *zera*, Zayin-Resh-Ayin) de *Vav*, **que é Zeir Anpin**, está nele. **Está escrito** “sobre a terra”. Isto é certamente assim, porque esta semente foi lançada por **Zeir Anpin** “sobre a terra”, **que é o Princípio da Fêmea**. Feliz é o lote de Yisrael, que são santos e se assemelham aos santos seres, **significando que eles recebem os Mochin dos Princípios do Macho e Fêmea e assemelham-se a eles**. Por causa disto, está escrito “e seu povo também será todo de Justos” (Isaias 60:21). Eles são certamente todos justos, porque as almas deles veem das pessoas justas; **que são as “Sefirot de Yesod dos Princípios do Macho e Fêmea”**. Isto é o porque eles se assemelham a eles.

385. Rabbi Chiya disse: está escrito “Ele fez a terra pelo Seu poder” (Jeremias 10:12). **Assim ele pergunta:** Qual é o **significado de** “Ele fez a terra?” **Ele responde:** Este é o Criador, acima, e pelo “Seu poder” é o Justo, **ou seja Yesod de Zeir Anpin**. **No verso:** “Ele estabeleceu o mundo pela Sua sabedoria” (Ibid), “o mundo” se **refere** a terra abaixo e “Sua sabedoria” **significa** retidão, tal como está escrito: “E Ele julgará o mundo com retidão” (Tehilim 9:9). “Ele fez a terra” refere-se ao Criador, que estabelece a terra completamente e prepara seus caminhos. **Como Ele estabelece completamente?** “Pelo Seu poder” como já afirmamos.



386. Rabbi Yehuda disse: **No Livro**, “as letras gravadas” de Rabbi Elazar, existem laços pelos quais as 22 **letras** são atadas juntas como uma. **Existem duas letras** que atam as **22 letras como uma**, uma ascende e outra desce. Que ascende desce e que desce ascende, como observado no verso: “Certamente (lit ‘mas’) El está em você” (Isaias 45:14).

387. Rabbi Yosi disse: a ponta das balança fica no meio. Seu portento pode ser encontrado no verso, “Em peso, ou em medida” (Vayikra 19:35), onde “em peso (Heb. *mishkal*)” significa que a língua da balança está no meio, porque as balanças são justas. Este é o segredo do que está escrito: “Depois do shekel do santuário...” (Shemot 30:13), e as balanças que pesam os Mochin estão colocadas sobre o ponto do meio. Ele pergunta: Quais são as balanças pelas quais, tal como você diz: Os Mochin são pesados? Ele responde, isto é de acordo com o que está escrito: “Apenas pesa” (Vayikra 19:36), significando que a justiça é pesada por eles (pesos). E todos os Mochin são estabelecidos por estes pesos “depois do shekel do santuário”. Rabbi Yehuda disse que a frase: “depois do shekel do santuário” (lit. “santo shekle”) é uma referência ao Espírito da santidade.



388. Rabbi Yitzchak disse: Está escrito, “Pela palavra de Hashem os céus foram feitos, e todos os hóspedes deles pelo sopro de Sua boca” (Tehilim 33:6). “Pela palavra de Hashem os céus foram feitos” refere-se aos céus do abaixo, que foram feitos pela palavra dos céus do acima. Eles foram feitos “Pelo sopro” que produz uma voz até que ela (a voz) alcance o rio que surge e flui, e cujas as águas nunca cessam. **E a frase, “e todos os hóspedes deles pelo sopro de Sua boca” se aplica a todos os seres inferiores que existem somente pela Luz do sopro, que é macho.**

389. Ao discutir o verso: “Ele rega as colinas de Seus aposentos superiores; a terra está satisfeita com o fruto dos Teus trabalhos” (Tehilim 104:3), **Ele pergunta:** O que são “Seus aposentos superiores?” **Ele responde:** “Isto é consistente com “Que põe as vigas de seus aposentos superiores” (ibid). A terra está satisfeita com o fruto dos Teus trabalhos” é o segredo do rio que surge e flui para baixo. **Por esta razão, está escrito, “A terra” – a saber o segredo da Príncipio da Fêmea – “está satisfeita”, uma vez que ela recebe a Luz de Hochma.** Assim, está escrito “e a árvore frutífera gerando frutos segundo sua espécie cuja a semente esteja nele, sobre a terra” como já foi explicado.



ORAÇÃO DE MUITOS

06/04/2021

